

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO**
2 **CÂMPUS GUARULHOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**
3 **TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.** Aos oito
4 dias do mês de março de dois mil e dezoito, às treze horas, no auditório do Câmpus Guarulhos,
5 realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do IFSP - Câmpus
6 Guarulhos, sob a presidência de Ricardo Agostinho de Rezende Junior, Presidente do Conselho de
7 Câmpus, que nomeou a mim, Andrea Takayama, como secretária e na presença dos seguintes
8 conselheiros: Alexandre Pereira de Freitas, Antonio Angelo de Souza Tartaglia, Douglas Mendes
9 Brites Pastura Diaz, Erick Victor Ferreira, Giovani Fonseca Ravagnani Disperati, Gustavo Romao
10 Gonzales, Isa Belle Alves Pereira, Juliana Bilecki da Cunha, Leandro Cabral da Silva, Leonardo
11 Silvestre Neman, Robson Ferreira Lopes, Rogerio Daniel Dantas, Valdêmir Alves Junior e Vitor
12 Ferreira de Souza. **Ausências justificadas:** Devanildo Damião da Silva, Matheus Felix Rodrigues e
13 Natalie Archas Bezerra Torini. **ABERTURA DA REUNIÃO:** O Presidente, Ricardo Agostinho de
14 Rezende Junior, iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e deu como aberto os
15 trabalhos do CONCAM do Câmpus Guarulhos, após a verificação da existência de quórum para
16 início das discussões. **I – EXPEDIENTE:** O Presidente informou que as atas de reuniões dos dias
17 oito de agosto, vinte e quatro de outubro e cinco de dezembro de dois mil e dezessete estão sendo
18 revisadas e corrigidas pelo Presidente do CONCAM e posteriormente serão encaminhadas para
19 apreciação dos conselheiros. 1. Primeiramente, o Presidente informou do desligamento do
20 conselheiro titular Felipe Rodrigues da Silva (representante dos docentes) em virtude da remoção
21 para o Câmpus Jacareí em onze de novembro de dois e dezessete; e do conselheiro suplente
22 Leandro Paschoalotto (representante dos docentes) em virtude da realização de projeto institucional
23 no Câmpus Campos do Jordão. 2. Posse dos servidores representantes dos docentes: Robson
24 Ferreira Lopes (conselheiro titular), Antonio Angelo de Souza Tartaglia (conselheiro suplente) e
25 Giovani Fonseca Ravagnani Disperati (conselheiro suplente). 3. Aprovação do calendário das
26 reuniões ordinárias do Conselho de Câmpus para o primeiro semestre de dois mil e dezoito. O
27 Presidente mencionou as datas previstas para as reuniões ordinárias do CONCAM do primeiro
28 semestre de dois mil e dezoito, sendo elas: dez ou doze de abril, dez ou quinze de maio, sete ou
29 doze de junho e cinco de julho. Todos os conselheiros foram favoráveis pela aprovação do
30 calendário. **II – ORDEM DO DIA. 1. Retificação dos calendários acadêmicos dos cursos**
31 **técnicos concomitantes e/ou subsequente e técnicos integrados do Câmpus Guarulhos do ano**
32 **letivo de dois mil e dezoito.** O Presidente informou que emitiu a portaria número quinze, de vinte e
33 três de fevereiro de dois mil e dezoito, que retificou *ad referendum* a portaria número um, de oito de
34 janeiro de dois mil e dezoito, referente aos calendários dos cursos técnicos, em virtude da realização
35 de atividades no câmpus relacionadas ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia oito de
36 março, portanto, o dia vinte e quatro de fevereiro ficou como dia não letivo e o dia dez de março
37 ficou como “Aulas de reforço ou recuperação paralela. Atividades culturais e esportivas”. O
38 Presidente iniciou a votação sobre a aprovação das retificações dos calendários acadêmicos dos
39 cursos técnicos proposta pela direção do câmpus; em regime de votação, oito conselheiros foram
40 favoráveis; e um conselheiro se absteve. **2. Apresentação das aquisições de bens e materiais**
41 **realizadas no final do ano de 2017.** O Presidente comentou que a apresentação desse item ficará
42 para a próxima reunião do CONCAM, pois ainda não foram entregues todas as aquisições
43 realizadas no final do ano. Informou que o câmpus já recebeu cadeiras giratórias para os servidores
44 e armários para os alunos dos cursos técnicos integrado ao ensino médio, mas que ainda será
45 elaborado uma minuta da política de utilização desses armários pelos alunos que ficam no câmpus
46 no período integral. O Conselheiro Vitor Ferreira de Souza sugeriu a elaboração do calendário de
47 eventos que já foi proposto pelo CONCAM, e também uma comissão de eventos que deverá
48 envolver toda a comunidade da escola. Comentou que para o evento em comemoração ao dia
49 Internacional da Mulher apenas alguns professores e os alunos dos cursos técnicos integrado ao
50 ensino médio participaram da organização do evento. O Conselheiro Robson Ferreira Lopes
51 informou que os professores dos cursos técnico integrado ao ensino médio não tiveram muito tempo
52 para organizar o evento, em virtude da proximidade da data do evento com as férias acadêmicas.

53 Comentou que é interessante uma comissão de divulgação e organização dos eventos no câmpus. O
54 Presidente comentou que os Conselheiros Leandro Cabral e Valdemir sugeriram a criação de uma
55 comissão de eventos. Informou que em maio acontecerá a Semana da Cidadania, organizada pelo
56 Coordenador de Extensão, Prof. João Alves Pacheco, e que o evento será pauta para as reuniões de
57 coordenadores e será divulgado pelo câmpus. O Conselheiro Leandro Cabral da Silva comentou que
58 é muito importante a criação das comissões organizadoras de eventos do câmpus, pois existem
59 muitos empecilhos burocráticos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do
60 Ministério da Educação que impedem os servidores de mobilizar eventos de maior proporção na
61 escola, e que os eventos precisam ser organizados com muita antecedência e maior publicidade,
62 sendo mais simples para os alunos, por meio do Grêmio Estudantil ou Diretório Acadêmico,
63 portanto ressaltou que é essencial a participação dos alunos. O Presidente comentou que os
64 servidores têm muitas travas e as vezes é mais fácil os alunos organizarem os eventos, mas que a
65 direção do câmpus oferecerá suporte total para os organizadores. Em seguida, o Presidente
66 informou que foi aprovado o afastamento remunerado para participação em programa de pós-
67 graduação *stricto sensu* (mestrado) da servidora Cibele Aparecida Cardoso Mendonca a partir de
68 vinte e um de maio de dois mil e dezoito, com duração de dois anos. Informou que o afastamento
69 foi aprovado pela chefia imediata e pela Direção-Geral do câmpus, e que consta no processo da
70 servidora a anuência de todos os servidores da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA)
71 informando que absorveriam as demandas de trabalho do setor, sem a necessidade de substituição
72 da servidora Cibele Aparecida. **3. Discussão e aprovação da Norma Interna – Controle de**
73 **acesso às dependências do Câmpus Guarulhos.** O Presidente informou que existem muitos
74 problemas com o acesso ao Câmpus Guarulhos, pois qualquer cidadão que vem até o câmpus
75 solicitar informações na CRA ou na Coordenadoria de Extensão (CEX) precisa andar pela escola
76 inteira para chegar até os dois setores. Comentou que a comissão dos espaços está estudando a
77 alteração de local dos dois setores, mas é necessário a criação de regras de como será o acesso ao
78 câmpus, ou seja, um controle de entrada e saída do câmpus. Comentou que o contrato de segurança
79 e vigilância foi renovado por dois anos e não poderá mais ser prorrogado com a empresa atual.
80 Informou que instalará câmeras de segurança, principalmente nos corredores e nas áreas externas do
81 câmpus. Comentou que estão elaborando uma minuta para instalação das câmeras para apreciação
82 do CONCAM, com o intuito de apoio aos vigilantes, que caso seja aprovada será encaminhada para
83 a empresa de segurança e vigilância, juntamente com a norma interna de controle de acesso às
84 dependências do câmpus. A Conselheira Isa Belle Alves Pereira perguntou se as câmeras serão
85 instaladas em toda parte externa no câmpus, inclusive no gramado. O Presidente informou que a
86 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) está mapeando a quantidade necessária de câmeras de
87 segurança para a parte externa do câmpus, e que até o momento levantaram a necessidade de
88 quarenta e duas câmeras. Comentou que alguns professores da área de automação industrial têm
89 experiência com câmeras de segurança e que eles ajudarão na melhor especificação, para que não
90 exista nenhum ponto cego na área externa. O Conselheiro Valdemir sugeriu pintar a letra do prédio
91 na parte superior, de uma forma que seja mais visível, com o objetivo de facilitar para as pessoas
92 que não conhecem o câmpus e precisam ir até a CRA e CEX. O Conselheiro Rogerio Dantas
93 sugeriu a pintura do chão com bolinhas de cor diferente para facilitar a identificação visual e os
94 seguranças poderiam orientar de forma mais clara. Comentou que já foi discutido na comissão dos
95 espaços a mudança da CRA e CEX para o prédio "B", para reduzir essa circulação pelo câmpus. O
96 Conselheiro Robson sugeriu três meses de conscientização e explicação para os alunos, após a
97 aprovação da minuta. O Presidente sugeriu de iniciar a conscientização neste semestre para iniciar
98 no primeiro dia letivo do próximo semestre. O Conselheiro Valdemir comentou que considera cinco
99 meses muito tempo para orientação dos alunos e que é importante esclarecer aos servidores e
100 discentes sobre o funcionamento, e que todos precisarão se identificar, mas ninguém será impedido
101 de entrar ao câmpus. O Conselheiro Rogerio Dantas comentou que na minuta consta que "em casos
102 excepcionais, os visitantes poderão utilizar o estacionamento, mediante autorização da Direção do
103 câmpus", e que deveria mudar para "mediante autorização de qualquer servidor", pois as vezes os
104 diretores não estão no câmpus e dificultaria o acesso das pessoas. Sugeriu a elaboração de uma

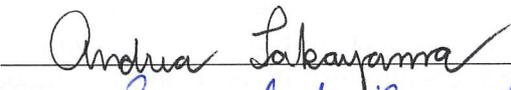
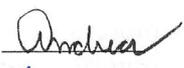
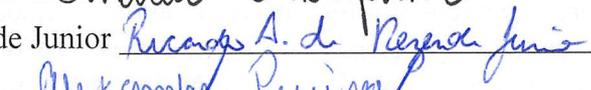
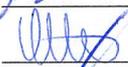
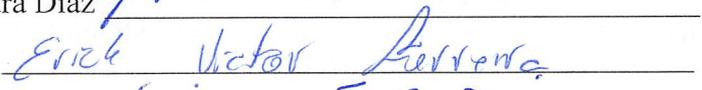
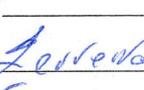
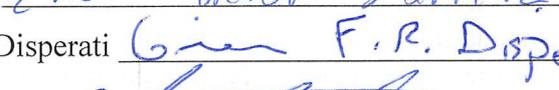
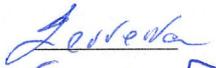
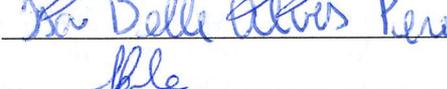
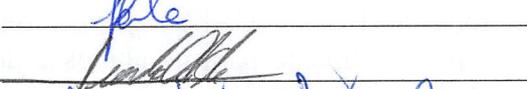
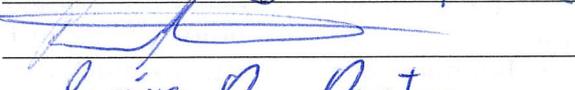
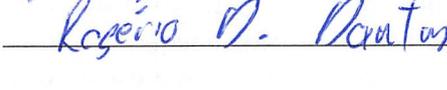
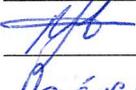
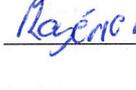
105 ficha de acesso ao câmpus, com horário de entrada e saída do câmpus, e o setor daria um “OK”
106 confirmando o comparecimento da pessoa. O Conselheiro Robson sugeriu um livro de visitas para
107 economizar papel, e o visitante assinava o livro juntamente com o servidor responsável pela visita.
108 Comentou que talvez deveria modificar o lado de abertura da guarita, e utilizar o outro portão para
109 pedestres, sendo que do outro lado já tem a rampa para as pessoas cadeirantes, e os vigilantes não
110 precisariam dar a volta na guarita. O Presidente informou que pretende instalar um portão eletrônico
111 para acesso dos veículos, e que cada servidor teria um controle remoto, comentou que a rampa está
112 um pouco alta para utilização das pessoas cadeirantes. O Conselheiro Leandro comentou que
113 considera uma boa opção a utilização do caderno ata e do crachá do visitante, e perguntou se está
114 confirmado a mudança da CRA e CEX para o prédio “B”. O Presidente respondeu que a CRA e a
115 CEX mudarão para o prédio “B” em agosto deste ano, e que está em discussão os locais dos
116 laboratórios de automação industrial e informática. O Conselheiro Leandro comentou que a
117 mudança facilitará muito, pois a CRA e a CEX ficarão mais próximas da guarita. Comentou que o
118 aluno Paulo Cezar do curso de Licenciatura em Matemática já pediu várias vezes a mudança da
119 abertura da janela da guarita, pois por causa da sua altura ele já bateu a cabeça algumas vezes na
120 janela atual e toda vez que ele passa pela guarita precisa ficar desviando da janela. O Presidente
121 comentou que a grade da janela é inteiriça e que, portanto, não consegue alterar o lado de abertura
122 da janela, sendo necessário trocar a janela inteira, mas que explicou ao aluno Paulo Cezar que
123 realizará a inversão do lado de entrada dos alunos. A Conselheira Isa Belle comentou que as vezes
124 um amigo dela vem visitá-la no horário do almoço e se depois das modificações ele poderá entrar
125 na escola como visitante. O Presidente comentou que os alunos podem e devem trazer visitantes ao
126 câmpus, sendo importante para divulgação do câmpus, citou como exemplo o Conselheiro Vitor
127 que sempre traz palestrantes ao câmpus. O Conselheiro Valdemir comentou que na minuta tem um
128 item para visitante e que para simplificar deveriam tratar como visitantes: os fornecedores, amigos,
129 palestrantes etc., não sendo necessário um procedimento para cada um. Comentou que os veículos
130 dos visitantes para acesso ao câmpus deverão ser autorizados na guarita pelos servidores
131 responsáveis pelo visitante. Comentou que deveria simplificar para todos os visitantes, e que
132 aumentar a visibilidade das letras dos prédios facilitará para os visitantes do câmpus. O Conselheiro
133 Rogerio Dantas comentou sobre a questão do horário de funcionamento do câmpus até às vinte e
134 três horas que dificultará para as pessoas que trabalham após o encerramento das aulas do período
135 noturno. O Presidente informou que os vigilantes só podem ficar armados após a saída de todas as
136 pessoas do câmpus, e que no contrato com a empresa Faqui consta que durante o horário de segunda
137 a sexta-feira das vinte e três horas até seis horas do dia seguinte, e nos finais de semana, a partir das
138 quatorze de sábado até às seis horas da segunda-feira. Comentou que caso seja necessário poderá
139 emitir um documento para a empresa de segurança e vigilância para formalizar que o professor
140 Rogerio Dantas está finalizando um projeto e que está autorizado, até maio de dois mil e dezoito, a
141 permanecer no câmpus até às duas horas da manhã. O Presidente informou que a empresa de
142 segurança e vigilância ficará responsável pelo fechamento de todas as portas principais e externas
143 dos prédios do câmpus, mas caso algum servidor necessite permanecer após o horário de
144 funcionamento do campus, deverá ficar como o responsável, pois estará fora do horário
145 estabelecido em contrato. Comentou que em virtude das regras de patrimônio, os alunos poderão
146 permanecer no câmpus desde que acompanhados por algum servidor, pois caso aconteça algum
147 roubo os alunos não poderão responder perante a empresa de segurança e vigilância, e também não
148 poderá deixar uma chave do setor com o aluno. Comentou que na Universidade de São Paulo (USP)
149 e na Universidade Federal do ABC (UFABC) as regras patrimoniais são diferentes. O Conselheiro
150 Rogerio Dantas comentou que gostaria que esse assunto fosse discutido, pois existe o espaço e tem
151 que ser utilizado, mas quando o câmpus tiver o curso de mestrado o aluno precisará ter acesso a
152 essas dependências independente de horário para realização das pesquisas. Comentou que na
153 UFABC os alunos de alguns projetos têm acesso a um bloco específico, sendo que a chave do local
154 fica na guarita, e eles tem autonomia para trabalhar no desenvolvimento dos projetos. O Presidente
155 informou que existe uma sala no Câmpus São Paulo que está sob a responsabilidade do professor
156 Paulo Marcos, que os alunos têm acesso sem a presença dos professores, mas todos os

ma
Amorua

157 equipamentos da sala foram adquiridos por meio de projetos com a Fundação de Amparo à Pesquisa
158 do Estado de São Paulo (FAPESP) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
159 Tecnológico (CNPq), e não tem nenhum equipamento de patrimônio exclusivo do IFSP. Ressaltou
160 que no Câmpus Guarulhos ainda não consegue autorizar o acesso dos alunos no prédio “C”, sem o
161 acompanhamento de um servidor. Comentou que em um feriado prolongado autorizou os alunos a
162 trabalharem sem a presença do docente, mas confessou que o câmpus correu risco, pois não teve
163 como garantir a segurança sendo que os vigilantes ficaram desarmados. Informou que esses casos
164 deveriam ser tratados como excepcionalidades, pois a Direção-Geral não consegue ter esse controle
165 e alguns dias eventualmente poderá negar o pedido. O Conselheiro Rogerio Dantas considera a
166 excepcionalidade complicada, pois a regra continua e depende de quem está ocupando o cargo de
167 Direção-Geral. Sugeriu modificar o texto para “os casos específicos de ensino, pesquisa e extensão
168 poderão ser analisados pela Direção-Geral do câmpus”, e que esses casos citados não deveriam ser
169 tratados como exceções. O Conselheiro Leandro comentou que nas ETECs, principalmente na
170 ETEC Vila Maria no curso de eletrônica, acontece de os alunos ficarem de madrugada estudando,
171 mas na instituição tem o caseiro e o professor acompanha os alunos. Comentou que para organizar
172 um evento existe algumas dificuldades para os servidores, sendo mais simples para os alunos. O
173 Conselheiro Valdemir comentou que entende a preocupação do Conselheiro Rogerio Dantas em não
174 tirar a motivação dos alunos que estão desenvolvendo o projeto, mas que é responsabilidade nossa a
175 segurança dos alunos, dos servidores e do patrimônio. Ressaltou que o IFSP não é uma universidade
176 e que o público é diferente, pois tem alunos com treze anos de idade e que é contra que se tenham a
177 regra de acesso ao câmpus ou alguma forma que libere o acesso sem que haja um pedido
178 formalizado pelo professor, com período de antecedência, e que isso seja dentro de um horário
179 possível de trabalho, por exemplo, de sábado das quatorze as dezoito horas, pois não considera
180 produtivo o aluno virar a noite trabalhando no câmpus. O Conselheiro Valdemir pediu para que o
181 item não fosse votado e que assunto ficasse como pauta para a próxima reunião do CONCAM. O
182 Presidente sugeriu que o item ficasse para a próxima reunião do CONCAM e todos os conselheiros
183 concordaram. O Conselheiro Robson comentou que já colaborou na organização dos eventos no
184 câmpus, mas que sempre acompanhou os alunos nos horários de não funcionamento da instituição,
185 inclusive aos sábados e domingos, com a devida autorização do antigo Diretor-Geral, Prof. Joel
186 Dias Saade. O Conselheiro Gustavo Romao Gonzales sugeriu a elaboração de um termo para
187 autorização ao câmpus que seria entregue para os vigilantes. O Presidente informou que o aluno não
188 poderá se responsabilizar pelos bens patrimoniais do câmpus e que não é interessante um termo de
189 anuência. Comentou que por exemplo, o prédio “C” será o prédio exclusivo para as pesquisas e que
190 todos os bens patrimoniais desse prédio ficarão sob a responsabilidade do Coordenador de Pesquisa,
191 Inovação e Pós-graduação (CPI), e qualquer coisa que aconteça com o patrimônio a
192 responsabilidade será do CPI, e caso um aluno esteja sozinho no câmpus, sem o servidor, e algum
193 equipamento seja furtado ou danificado a responsabilidade será do câmpus, e que o Diretor-Geral
194 (DRG) responderá ao processo de furto, tanto administrativamente quanto civilmente, pois o aluno
195 estava sozinho na instituição sem o acompanhamento de um servidor e fora do horário estabelecido
196 em contrato com a empresa de segurança e vigilância. Comentou que não importa o que aconteça
197 no câmpus, a responsabilidade disso é toda do DRG, portanto, no seu ponto de vista esses casos
198 precisam ser tratados como excepcionalidade. Ressaltou que enquanto estiver na gestão, o aluno
199 não terá nenhum impedimento para trabalhar e que acredita que os próximos diretores também não
200 impedirão. O Conselheiro Rogerio Dantas sugeriu a elaboração de uma ficha de autorização para os
201 alunos com projetos no câmpus, e que deveria constar a sala a ser liberada, justificativa, data,
202 horário, duração de permanência no câmpus, com autorização do docente, e a chave da sala ficaria
203 guardada na guarita, ou seja, o discente terá acesso apenas a sala determinada e não ao câmpus todo.
204 O Presidente informou que caso a minuta seja aprovada encaminhará a ficha de autorização para
205 análise jurídica do procurador federal do IFSP, junto com o contrato da segurança e vigilância, e
206 questionará o procurador se a escola inteira ou apenas a sala que estará sendo utilizada ficará sob a
207 responsabilidade do docente solicitante. Em seguida, solicitou um conselheiro para ser o relator
208 dessa minuta. Os Conselheiros Gustavo e Rogerio Dantas voluntariamente se ofereceram para

209 serem os relatores para análise da minuta da Norma Interna – Controle de acesso às dependências
210 do Câmpus Guarulhos. O Conselheiro Rogerio Dantas sugeriu consultar o Conselheiro Valdemir se
211 não teria interesse em também ser um dos relatores. O Presidente informou que consultará se o
212 Conselheiro Valdemir teria interesse em também ser um dos relatores dessa minuta. **II –**
213 **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE E CONSELHEIROS:** O Presidente informou que
214 alguns alunos reclamaram das pessoas que fumam dentro da escola, sendo que existem leis que
215 tratam sobre o assunto, portanto, nos próximos dias divulgará pelo câmpus que será proibido fumar
216 nas dependências do Câmpus Guarulhos. Em seguida, comentou que solicitará aos conselheiros
217 Antonio Angelo, Douglas Mendes, Giovani Fonseca e Juliana Bilecki para serem os relatores da
218 minuta da instalação das câmeras de segurança, principalmente sobre as regras para monitoramento
219 pelas câmeras e o acesso as imagens, pois é necessário expor para a comunidade. O Conselheiro
220 Rogerio Dantas perguntou se estão previstos a instalação de alarmes de segurança e catracas para
221 controle de acesso ao câmpus. O Presidente informou que pretende solicitar as catracas para
222 reformulação do próximo contrato de segurança e vigilância. O Conselheiro Eric Victor comentou
223 sobre a quantidade de livros disponíveis na biblioteca do câmpus, pois considera que dois livros não
224 atendem a quantidade de estudo. O Presidente sugeriu a discussão sobre o assunto para a reunião de
225 julho. Em seguida, o Presidente comentou que o Deputado Federal Ivan Valente visitará o câmpus
226 no dia oito de março e que a direção do câmpus o recepcionará muito bem, igual quando o
227 Deputado Federal Eli Correa visitou o câmpus. Informou que o Deputado Ivan Valente destinou
228 emenda parlamentar para o Câmpus Guarulhos, no valor de trezentos e cinquenta mil reais,
229 exclusivamente para a compra de equipamentos para o laboratório de robótica, e que apenas está
230 aguardando a liberação do Governo Federal que deverá acontecer até o final desse mês. Informou
231 que a emenda parlamentar do Deputado Eli Correa já está destinada para o câmpus, e que no dia
232 nove de março o pessoal do setor de engenharia da Reitoria comparecerá ao câmpus para fazer o
233 projeto para a construção do refeitório, incluindo o valor de duzentos mil reais da assistência
234 estudantil que será utilizado para essa finalidade. Informou que na última Reunião dos Diretores
235 (REDIR) a Reitoria autorizou a construção da quadra poliesportiva coberta, sendo que o câmpus
236 deverá construir o chão e a Reitoria construirá a cobertura da quadra. Informou que quando chove
237 não existem mais goteiras nos prédios “E” e “F”, principalmente nas salas F13 e F14, e agradeceu a
238 colaboração dos servidores Antonio Angelo e Rafael de Souza, e também aos funcionários da
239 empresa de manutenção, Sr. Elias e Rafael. Informou que o câmpus adquiriu quarenta cadeiras
240 giratórias para os servidores técnico-administrativos e após a mudança de local da sala dos
241 professores comprará mais cadeiras giratórias para os docentes. O Conselheiro Alexandre Pereira
242 perguntou como ficou a questão da doação do terreno. O Presidente informou que conversou com
243 alguns vereadores da cidade, e que eles telefonaram para o Sr. Trevisan, Secretário de Governo da
244 Prefeitura de Guarulhos, e que o mesmo solicitou para protocolar um ofício na rede Fácil Guarulhos
245 e ressaltou que a Prefeitura não há qualquer impedimento para efetivar a doação do terreno para o
246 IFSP. Comentou que acredita que no próximo mês haverá alguma resposta da Prefeitura e que o
247 próximo passo é aprovação pela Câmara dos Vereadores, e após a efetivação da doação do terreno a
248 quadra poliesportiva será construída no local, juntamente com o estacionamento para os alunos. O
249 Conselheiro Leandro comentou que com a construção da quadra precisará aumentar o número de
250 funcionários da empresa de limpeza e questionou se existe a possibilidade de modificar o atual
251 contrato da limpeza e contratar novamente o serviço de copeiragem. O Conselheiro Robson
252 comentou que durante o horário do intervalo, algumas vezes os docentes e discentes precisam dos
253 servidores da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) e que eles estão distribuindo os lanches
254 para os alunos, e que isso é ruim principalmente para os alunos e docentes novos e reforçou a
255 necessidade de rever o contrato de copeiragem. O Presidente comentou que tinha resolvido o
256 problema de servidores da CAE, pois eram dois servidores no setor por período durante o dia todo,
257 mas devido decisão judicial a servidora Adriana Fiorito Lorenzetto Ribeiro está de licença para
258 acompanhamento de cônjuge. Informou que se alterar o atual contrato de limpeza, precisará
259 diminuir duas funcionárias, pois será necessário adequar o novo contrato por índice de
260 produtividade e demanda, preenchendo uma planilha com a escala e o quantitativo de limpeza dos

261 locais durante o mês, e que no Câmpus Jacareí eram oito funcionários da limpeza e atualmente com
262 o novo contrato sob demanda estão com quatro funcionários da limpeza; no Câmpus Suzano
263 também teve uma redução do número de funcionários da limpeza. Comentou que não existe mais
264 contrato fixo, citou como exemplo, o contrato de telefonia que antigamente no plano tinha um
265 determinado número de minutos para ligações locais e agora é necessário efetuar o pagamento
266 apenas dos minutos utilizados, e que o único contrato fixo é o da segurança e vigilância, e todos os
267 outros são por demanda de serviço. Comentou que todos os órgãos cortaram o contrato de
268 copeiragem, inclusive o Ministério Público Federal (MPU), a Polícia Federal (PF) e também outros
269 três câmpus do IFSP que também tinham o contrato. Ressaltou que a Reitoria não proibiu o contrato
270 de copeiragem, mas que substituiu pelo contrato de manutenção. Comentou que está contando com
271 a colaboração de todos os servidores da CAE, principalmente o servidor Guilherme Vinicius que
272 está sozinho no período noturno. O Conselheiro Alexandre Pereira comentou que a CAE está
273 colaborando com a entrega dos lanches como algo paliativo e para suprir as necessidades da escola,
274 mas ressaltou a necessidade de um contrato de compra com a entrega dos lanches, para não
275 prejudicar as atividades da CAE. O Presidente comentou que os lanches serão entregues pelo
276 restaurante, mas que será possível apenas para os próximos anos. **IV. ITENS DE PAUTA PARA**
277 **A PRÓXIMA REUNIÃO.** O Presidente informou que irá rever juntamente com o Conselheiro
278 Leandro o regulamento de afastamento para qualificação dos técnico-administrativos e depois
279 elaborará a minuta da licença capacitação, com duração de três meses, para todos os servidores. O
280 Presidente iniciou a votação sobre a data da próxima reunião do CONCAN que deverá acontecer no
281 dia dez ou doze de abril de dois mil e dezoito; em regime de votação, sete conselheiros foram
282 favoráveis ao dia dez; dois conselheiros foram favoráveis ao dia doze; e um conselheiro se absteve.
283 Em seguida, o Presidente iniciou a votação sobre o horário da próxima reunião ordinária do
284 CONCAM no dia dez de abril; em regime de votação, dois conselheiros foram favoráveis ao horário
285 das treze horas; sete conselheiros foram favoráveis ao horário das dezessete horas; e um conselheiro
286 se absteve. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a participação de todos e declarou
287 encerrada a reunião. E para tudo constar, eu, Andrea Takayama, lavrei a presente ata que, depois de
288 aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

289	Nome	Assinatura	Rubrica
290	Andrea Takayama		
291	Ricardo Agostinho de Rezende Junior		
292	Alexandre Pereira de Freitas		
293	Antonio Angelo de Souza Tartaglia		
294	Douglas Mendes Brites Pastura Diaz		
295	Erick Victor Ferreira		
296	Giovani Fonseca Ravagnani Disperati		
297	Gustavo Romao Gonzales		
298	Isa Belle Alves Pereira		
299	Juliana Bilecki da Cunha		
300	Leandro Cabral da Silva		
301	Leonardo Silvestre Neman		
302	Robson Ferreira Lopes		
303	Rogério Daniel Dantas		

- 304 Valdemir Alves Junior
- 305 Vitor Ferreira de Souza



Handwritten signatures in blue ink over horizontal lines. The first signature is a large, complex scribble. The second signature is a smaller, more defined scribble.